

Ofício Circular 001/2009 – COAF-RJ

Rio de Janeiro, 05/JAN/2009.

Do Presidente da Comissão de Arbitragem da FERJ Para todos os Árbitros e Árbitros Assistentes da FERJ

Estamos dando continuidade ao nosso processo de preparação, visando o início do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro 2009. Esperamos que, senhores responsáveis pelas arbitragens dos jogos na competição, tenham a consciência de suas responsabilidades no cumprimento das Regras do Jogo e das determinações que lhes estão sendo passadas, tendo como objetivo ajudá-los a atingir um nível de performance satisfatório no desempenho de sua atividade:

1. ÁRBITROS:

- Expulsar:

Entradas como, por exemplo, os “carrinhos”, envolvendo força excessiva, colocando em perigo a segurança de um adversário, são consideradas faltas graves e merecedoras de punição com **cartão vermelho**.

Texto da Lei:

“Qualquer jogador que se atira sobre um adversário ao disputar a bola, **seja pela frente, pelo lado ou por trás**, utilizando uma ou ambas as pernas com força excessiva contra um adversário, **será culpado de jogo brusco grave**”

- Expulsar:

Todo jogador culpado por jogo brusco grave (uso de força excessiva) quando da disputa de bola, pedimos especial atenção nas entradas por trás com brutalidade contra adversário, mesmo que não seja desenvolvendo o denominado “carrinho”.

- Expulsar:

Todo jogador que, na disputa da bola, for culpado por conduta violenta. A ação que caracteriza o jogo violento, **quando praticada fora da disputa de bola, passa a ser agressão**. O mesmo se aplica quando cotovelos ou braços são utilizados contra os adversários.

- Expulsar:

Todo treinador ou membros das comissões técnicas, que não se comportarem da forma correta, reincidindo no ato de abandonar a área técnica, bem como, reclamar com gestos ou palavras de forma reiterada contra a arbitragem.

- Advertir com cartão amarelo:

Todo jogador culpado de conduta antiesportiva, a saber:

Cobrar um tiro livre de lugar errado com a deliberada intenção de obrigar o árbitro a ordenar a sua repetição;

Simular a intenção de lançar um arremesso lateral, porém deixar de imediato a bola para um companheiro para que este efetue o arremesso;

Chutar para longe a bola ou levá-la nas mãos depois que o árbitro tenha paralisado o jogo;

Retardar excessivamente o lançamento de um arremesso lateral ou de um tiro livre;

Retardar a saída do campo de jogo durante uma substituição; e

Provocar deliberadamente um confronto ao tocar a bola depois que o árbitro paralisou a partida.

- Advertir:

O árbitro não deve permitir que os jogadores desafiem sua autoridade, portanto, deve puní-los da forma adequada, desde a simples advertência verbal ou advertência com cartão amarelo, até a expulsão.

Não deve tolerar e punir, os protestos dos jogadores com gestos repetitivos e acintosos, bem como, aqueles que “cercam” os árbitros.

Recomendações:

O árbitro deve ter postura firme, mas respeitosa, ao aplicar o cartão, não esquecendo, de sempre identificar o jogador infrator.

Lembrar, que é obrigatório, acrescentar o tempo perdido por paralisações diversas no decorrer da partida nos dois tempos de jogo.

É de fundamental importância, que os árbitros fiquem atentos à confecção da súmula da partida, devem conferir e relatar todas as ocorrências com absoluta fidelidade e clareza, nunca é demais lembrar que o novo CBJD passou a aceitar as provas em vídeo, portanto, é preciso ter atenção e não ter pressa, uma vez que, o seu relatório é o registro oficial do que ocorreu na partida.

É proibido conceder entrevistas ou dar declarações sobre lances de interpretação técnica e disciplinar do jogo, conforme determina o RGA-Regulamento Geral da Arbitragem. Da mesma forma, entendemos que o árbitro deve estar concentrado, portanto, é necessário que evite exposição desnecessária, por meio de entrevistas, em qualquer que seja, o veículo de comunicação, nos dias que antecedem o jogo.

Não permitir a utilização de qualquer tipo de jóias, mesmo que, cobertas por esparadrapos, por parte dos atletas; e

É vedada, a utilização de shorts térmicos de cores diferenciadas da cor predominante do calção.

2. ASSISTENTES:

Ficar todo o tempo de jogo, posicionado na linha do penúltimo defensor, ou seja, não é um metro antes, nem um metro depois, tem que ser exatamente na linha.

Ficar atento para os jogadores envolvidos em um “jogo ativo”, ou seja:

- interferir no jogo;
- interferir no adversário; e
- ganhar vantagem por estar naquela posição.

Ficar o maior tempo possível de frente para o campo de jogo, marcando infrações próximas, mas, procurando não exceder ao princípio da razoabilidade, estabelecendo constantemente contato visual com o árbitro.

Não esquecer, procedimentos quando da marcação de um gol (gol legal), árbitro e assistente devem estabelecer contato visual e logo em seguida o assistente deverá correr de 25 a 30 metros pela linha lateral em direção ao meio de campo;

Quando o gol foi marcado, mas, a bola continua em jogo (gol ajustado), primeiramente levantar a bandeira, para atrair a atenção do árbitro e logo em seguida, após estabelecido contato visual, correr de 25 a 30 metros pela linha lateral em direção ao meio de campo;

Auxiliar o árbitro a controlar a partida, anotando gols e cartões, entrando no campo de jogo para controlar a distancia de 9,15(voltando o mais rápido possível para a posição que o lance requerer);

Auxiliar o árbitro, fornecendo informações precisas sobre casos de agressões, enfrentamento coletivo, principalmente identificando os envolvidos, inclusive no ato da confecção dos relatórios; e

Auxiliar o árbitro a controlar treinadores e membros da comissão técnica, advertindo-os ou se necessário for, chamando o árbitro para expulsar, aquele que insistir em não se comportar da forma correta.

3 – QUARTO ÁRBITRO:

- conferir com atenção a relação dos jogadores, bem como, se a mesma está em conformidade com a documentação apresentada pelos mesmos;
- informar corretamente ao árbitro, sobre as cores do uniforme das equipes;
- anotar, obrigatoriamente, as ocorrências durante a partida e auxiliar o árbitro na confecção do relatório;
- ficar atento as áreas técnicas, sobre o comportamento dos técnicos e membros da comissão técnica no banco de reservas; e
- ficar em pé, sempre ativo e atento, não se comportando como um espectador da partida.